

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Ciências Econômicas
Centro de Pós-graduação e Pesquisas em Administração
CEPEAD/FACE/UFMG

***Estrutura de Capital no Processo Sucessório
em Empresas Familiares Brasileiras***

Danilo de Lima e Silva

Orientador: Professor Dr. Hudson Fernandes Amaral

Belo Horizonte – MG - Brasil
Dezembro de 2010

Danilo de Lima e Silva

***Estrutura de Capital no Processo Sucessório
em Empresas Familiares Brasileiras***

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro de Pós Graduação e Pesquisas em Administração, do curso de Especialização em Gestão Estratégica da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de pós-graduado em gestão estratégica em finanças.

Área de concentração: Finanças

Orientador: Prof. Dr. Hudson Fernandes Amaral

Belo Horizonte – MG – Brasil
Dezembro de 2010

Resumo

O presente estudo tem como proposição a identificação da importância da estrutura de propriedade e de capital das empresas brasileiras nos processos sucessórios do controle da família, investigando as proposições da Teoria Econômica de Finanças para o comportamento dos gestores na escolha da Estrutura de Capital, como diminuição de conflitos.

Observando desde seu histórico, pode-se constatar que a empresa familiar embora criticada por alguns segmentos são normalmente as que tem se mantido diante das crises, até mesmo pela sua agilização nas tomadas de decisões. Nas sucessões familiares os conflitos afloram, normalmente, pela não diferenciação dos papéis na família e na empresa, pois envolvem principalmente os interesses da família.

O estudo da estrutura de capital está estreitamente relacionado com o custo de capital total de empresa. São divergentes as opiniões na teoria de finanças sobre a existência ou não de uma estrutura de capital ótima, de certa composição das fontes de financiamento que reduzem o CMPC (Custo médio ponderado de capital) da empresa no seu valor mínimo. Podem ser identificadas duas grandes linhas de pensamento: a convencional e a proposta por (MM) Modigliani e Miller as quais divergem por aceitar e rejeitar, respectivamente, a possibilidade de existência de uma estrutura de capital ótima.

Nossas conclusões são de que o inter-relacionamento entre determinações de Estrutura de Capital e Processo Sucessório e, também, o planejamento e elaboração do plano de financiamento no longo prazo, contribuem, significativamente, para a obtenção de resultados positivos na Sucessão na Empresa Familiar.

AGRADECIMENTOS

À minha esposa Fátima pelo incentivo para a minha volta à Universidade, depois de tantos anos sem frequentar um ambiente acadêmico, ou seja, uma “sala de aulas”.

Aos nossos professores do CEPEAD e, especialmente, ao professor Dr. Hudson Fernandes Amaral, nosso orientador, pelo conhecimento e sabedoria, estando sempre disposto a transmitir ensinamentos, durante o curso, com muita disposição e dedicação.

“A coisa mais importante neste mundo, não é onde nós nos encontramos, mas em que direção caminhamos.”

GOETHE